

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Direção Regional da Educação e Administração Educativa

RELATÓRIO CRÍTICO DA COORDENAÇÃO DA
ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA
DA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE ANGRA DO HEROÍSMO



(apresentado em CP a 9 de julho de 2024)

ÍNDICE

1. Nota introdutória	1
2. Atividades e ações	2
Ao nível global	2
No 1.º ciclo	3
No 2.º ciclo	6
No 3.º ciclo	9
Nos Cursos de Profij, Vocacionais e Pré Profissionalização	12
Envolvimento da Comunidade Educativa na EECE	15
Meios de divulgação	16
3. Resultados obtidos	17
4. Pontos fortes	18
Ao nível de Turma, no âmbito da área curricular de Cidadania e Desenvolvimento .	18
Ao nível global de Escola	18
5. Pontos Fracos	19
Ao nível de turma, o âmbito da área curricular de Cidadania e Desenvolvimento	19
Ao nível global de escola	19
Sugestões de melhoria	19
6. Oportunidades	20
Na operacionalização da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento .	20
Na operacionalização ao nível global de Escola	20
7. Ameaças	20
8. Necessidade de formação contínua no domínio da cidadania	20
9. Conclusão	21

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola Básica Integrada de Angra do Heroísmo tem a missão de reforçar a Educação para a Cidadania desde o 1.º Ciclo até ao 9.º ano de escolaridade e propõe-se a orientar o trabalho a desenvolver nesta unidade orgânica.

A Educação para a Cidadania apoia-se na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento que integrou as matrizes de todos os ciclos do ensino básico de escolaridade, bem como nos Cursos de PROFIJ, Vocacionais e Pré Profissionalização, no presente ano letivo. A sua operacionalização orientou-se em três vertentes de desenvolvimento, a saber:

- Transversalmente na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar (toda a escolaridade);
- Especificamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (2.º e 3.º CEB);
- Globalmente em projetos de escola (toda a escolaridade).

A Educação para a Cidadania visa instruir, socializar e qualificar os alunos, empenhando-os nas suas aprendizagens e no seu desenvolvimento pessoal, no respeito pela igualdade de oportunidades, inculcar princípios e valores associados a uma cidadania ativa e dotá-los de ferramentas para o sucesso educativo e profissional, bem como para a aprendizagem ao longo da vida.

2. ATIVIDADES E AÇÕES

Ao nível global

Ao nível global, como estratégia de escola, foram desenvolvidas algumas iniciativas que tiveram uma adesão significativa por parte da comunidade educativa, a saber:

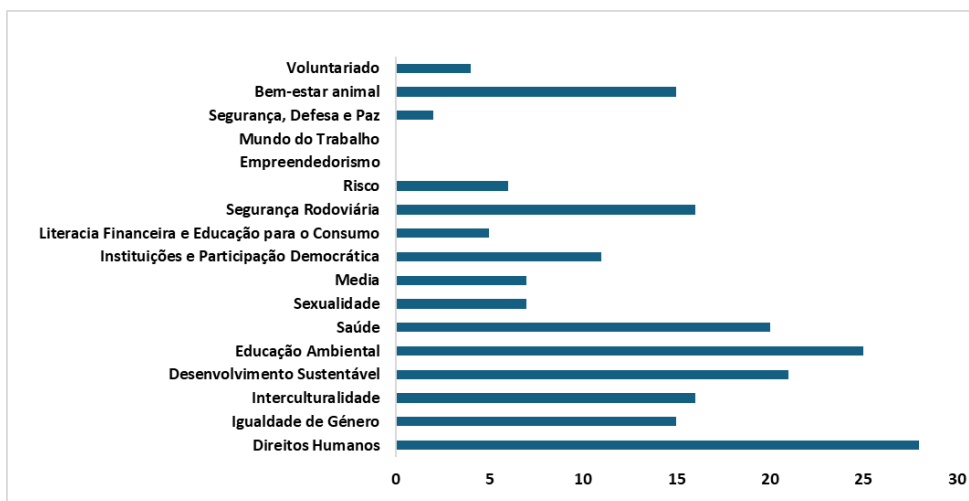
- criação da canção “Juntos somos cidadania”;
- criação do slogan “A escola começa em ti. Juntos somos cidadania!”;
- apresentação da EECE através de um almoço partilhado;
- aplicação de frases motivadoras mensais no ambiente de trabalho dos computadores da escola sede;
- campanha de recolha de bens alimentares em prol do Banco Alimentar;
- campanha de apoio a uma família de alunos da escola vítima de sinistro;
- campanha de recolha de bens em prol das Associação SER e Recomeço;
- feira de Usados.

A EECE colaborou também com outras iniciativas da Unidade Orgânica como:

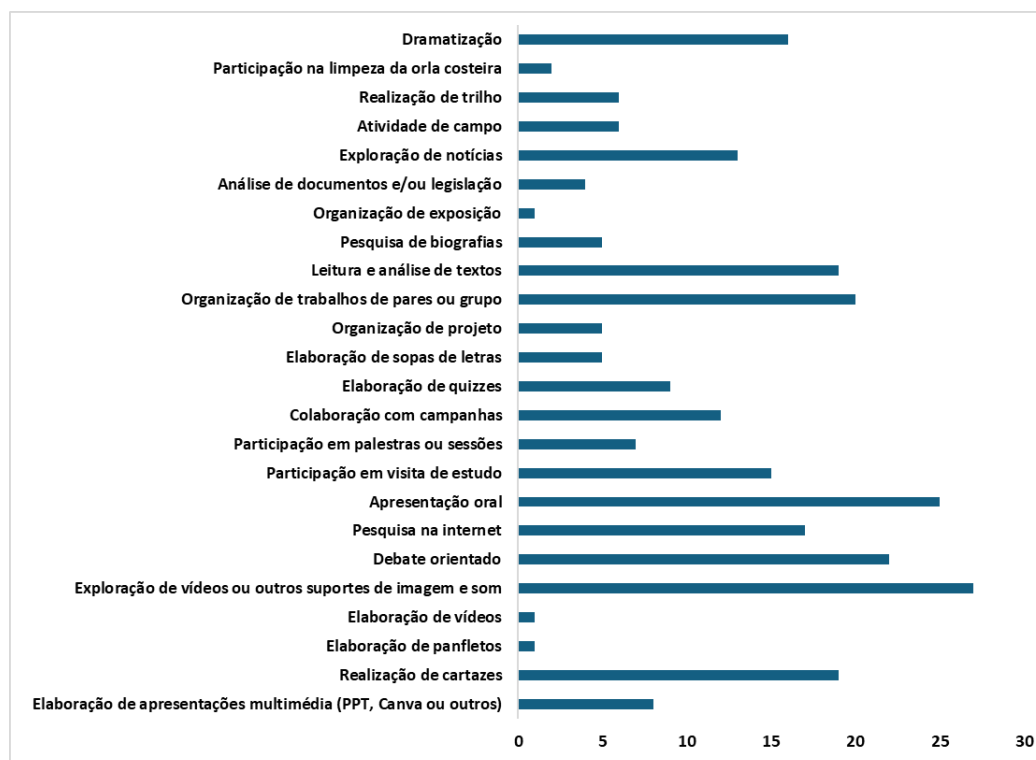
- comemoração do Dia da alimentação;
- plano de prevenção e combate ao Bullying e Cyberbullying
- elaboração do Eco código de escola;
- colaboração com o Ponto eletrão;
- comemorações dos 50 anos do 25 de abril;
- participação com atividades na Semana do Mar.

No 1.º ciclo

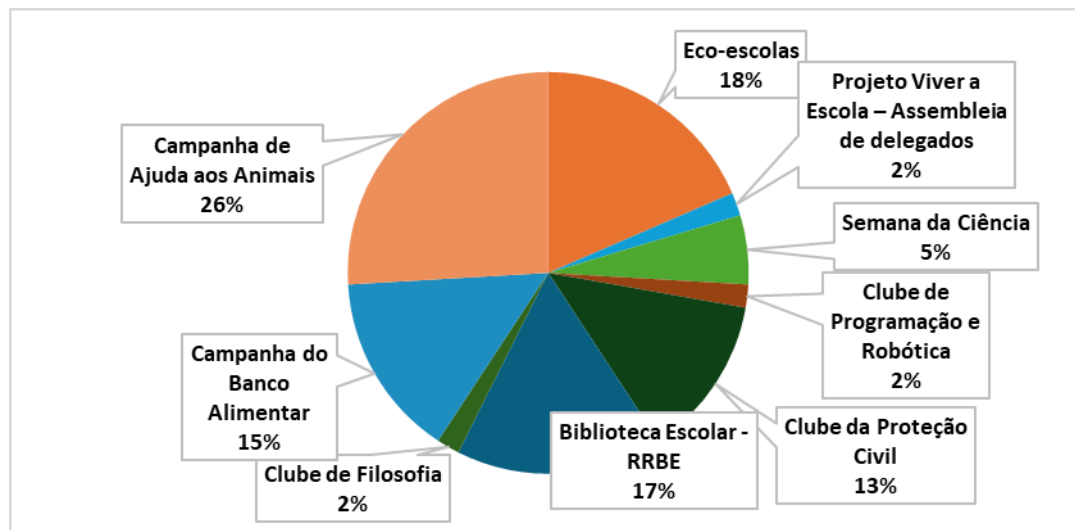
A Unidade Orgânica é composta por quatro estabelecimentos de 1.º CEB, a saber: EB1/JI da Ribeirinha, EB1/JI Infante D. Henrique, EB1/JI de S. João de Deus e EB1/JI da Carreirinha.



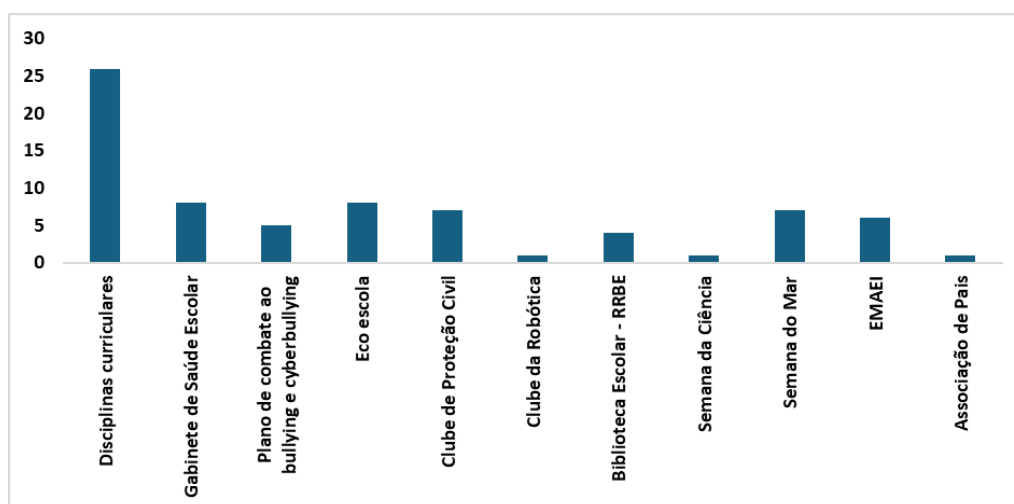
Neste ciclo os **domínios** foram abordados de forma transversal, de acordo com a Estratégia de Educação para a Cidadania da nossa Unidade Orgânica. Como se pode verificar todos os domínios obrigatórios foram abordados. Destacam-se os domínios sobre os direitos humanos e a educação ambiental como sendo os mais trabalhados.



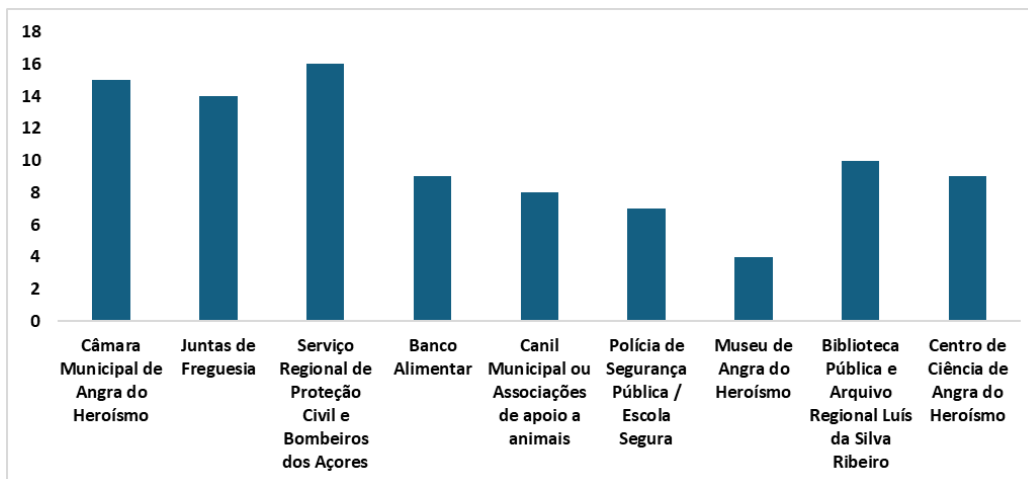
Em relação às **atividades desenvolvidas por iniciativa das turmas**, como se pode verificar, foram várias e muito diversificadas. Realçamos a exploração de imagens e vídeos, a apresentação oral, o debate orientado, a elaboração de cartazes, os trabalhos de pares ou grupos e a dramatização.



A colaboração com as **atividades promovidas pela EECE** foi bastante gratificante. As turmas do 1.º ciclo, apesar da dispersão geográfica que, por vezes, dificultam um maior envolvimento, participaram, com maior destaque, nas campanhas de ajuda aos animais e ao Banco Alimentar, com a Eco-escolas, a Biblioteca Escolar e o Clube de Proteção Civil.



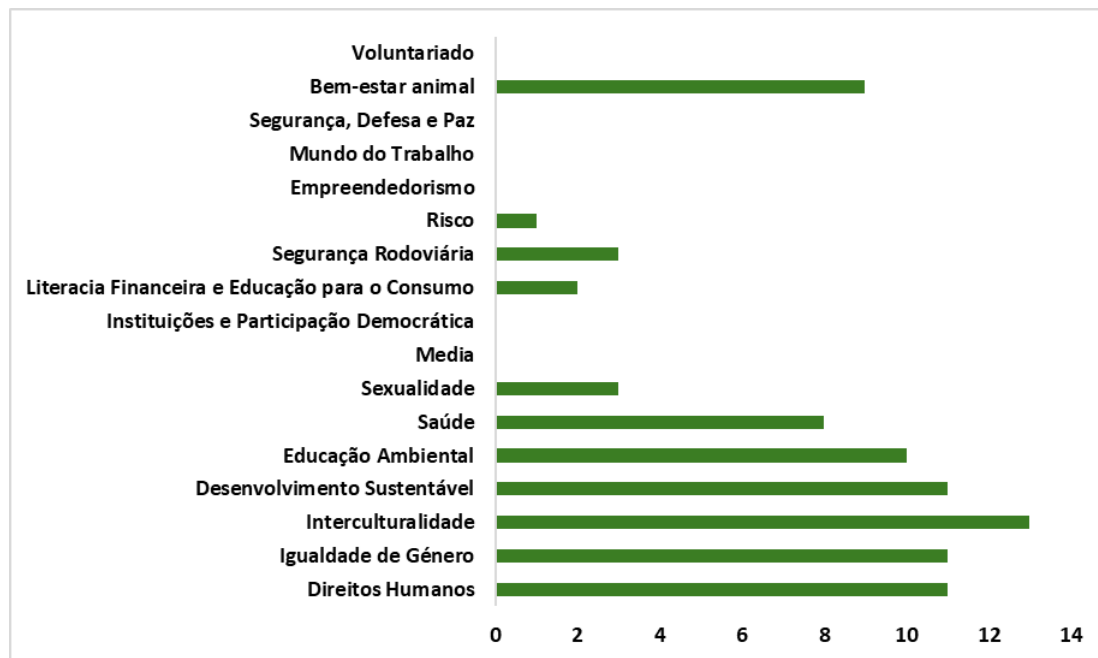
No envolvimento com as **parcerias internas** destacam-se as disciplinas curriculares, o Gabinete de Saúde Escolar, a Eco-escolas, o Clube de Proteção Civil, a Semana do Mar e a EMAEI.



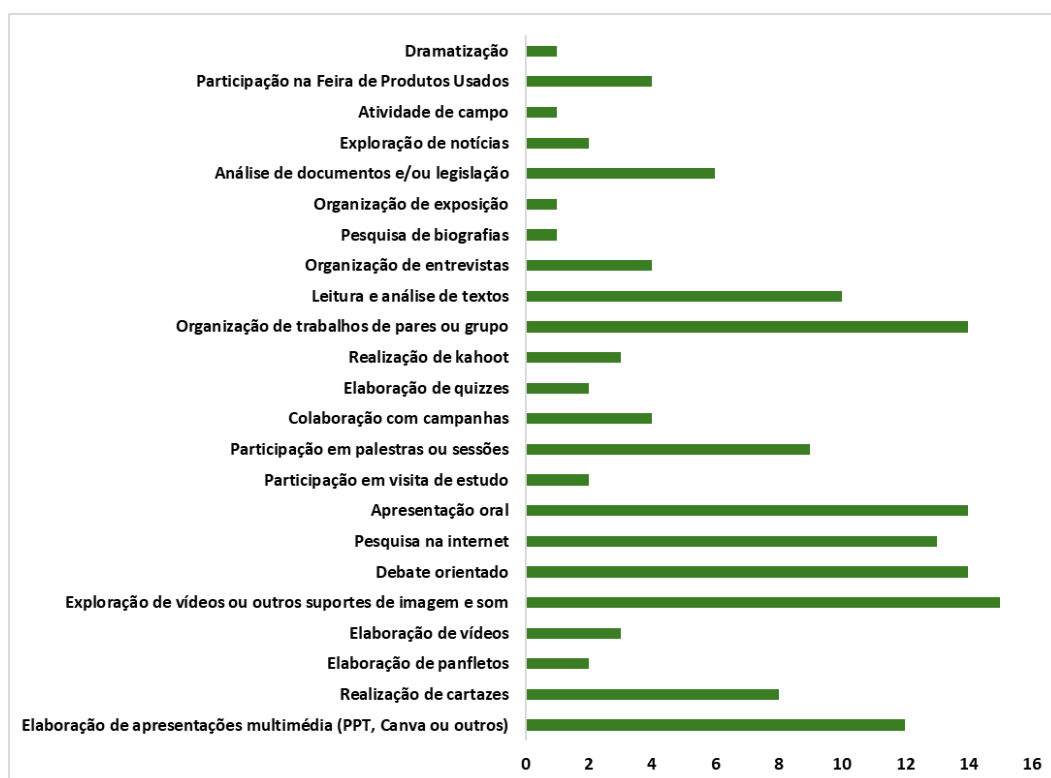
Em relação às **parcerias externas**, destaca-se o SRPCBA, os órgãos de poder local, a Biblioteca Pública e o Centro de Ciência. No entanto, os docentes destacaram outras parcerias pontuais, importantes de salientar, como o Projeto 3D, a Ecoteca da Ilha Terceira e a Direção Regional do Ambiente e Ação Climática.

No 2.º ciclo

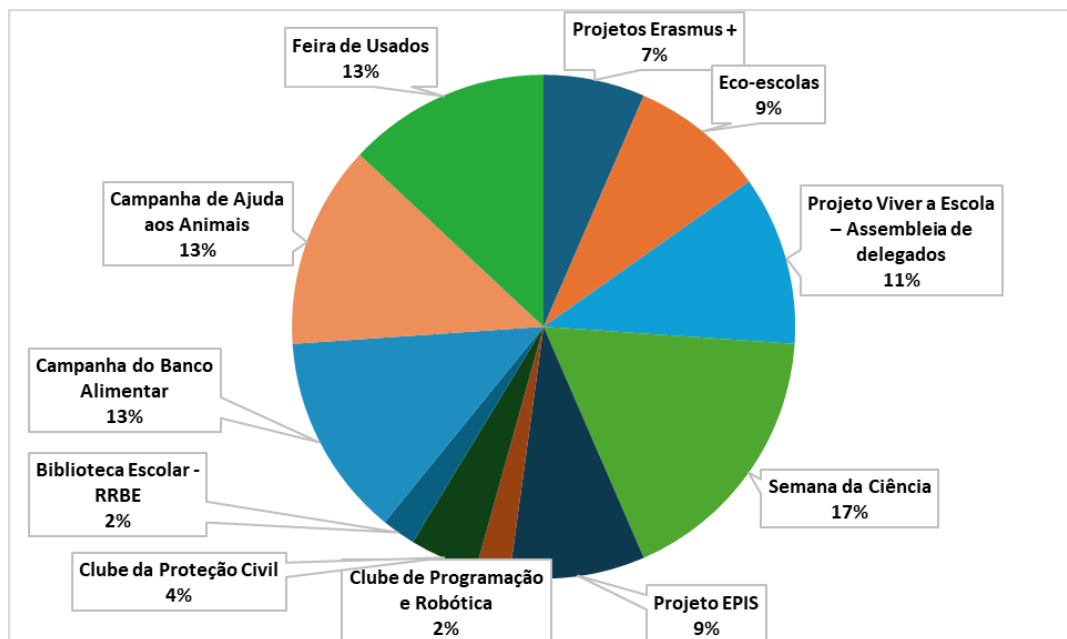
Neste ciclo os domínios obrigatórios, de acordo com a EECE, foram abordados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.



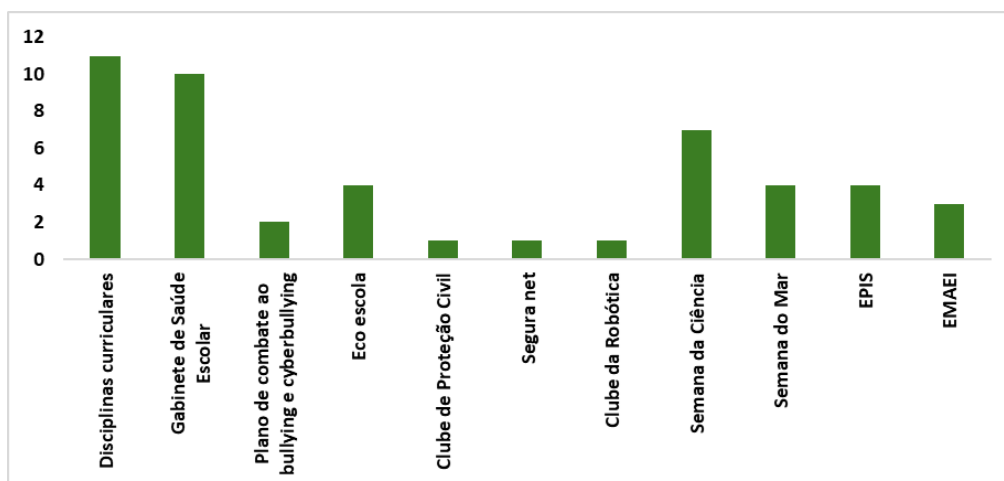
Como se pode analisar todos os **domínios** foram tratados pelas turmas de 5.º e 6.º ano, havendo ainda alguns domínios analisados pelos docentes de acordo com as características e necessidades de cada turma envolvida.



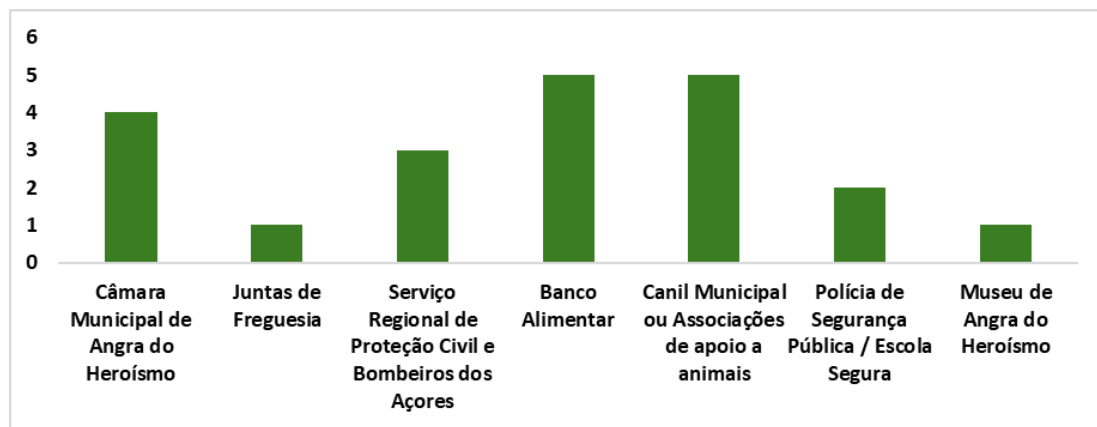
Em relação às **atividades orientadas em sala de aula**, nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, as turmas deram primazia à exploração de vídeos, debate orientado, trabalho de pares ou grupos, pesquisa na internet e apresentação oral. Alguns docentes destacaram a participação na limpeza do espaço escolar promovido pela Eco-escolas. De salientar que a multiplicidade de abordagens dos domínios desenvolvidas pelas turmas é importante ser realçada.



No que respeita à participação nas **atividades promovidas pela EECE** verifica-se que foi bastante diversificada, destacando-se a participação na Semana da Ciência, as campanhas de apoio ao Banco Alimentar e a associações de animais, a colaboração na feira de usados, bem como o envolvimento no Projeto Viver a Escola, Projeto EPIS e Eco-escolas.



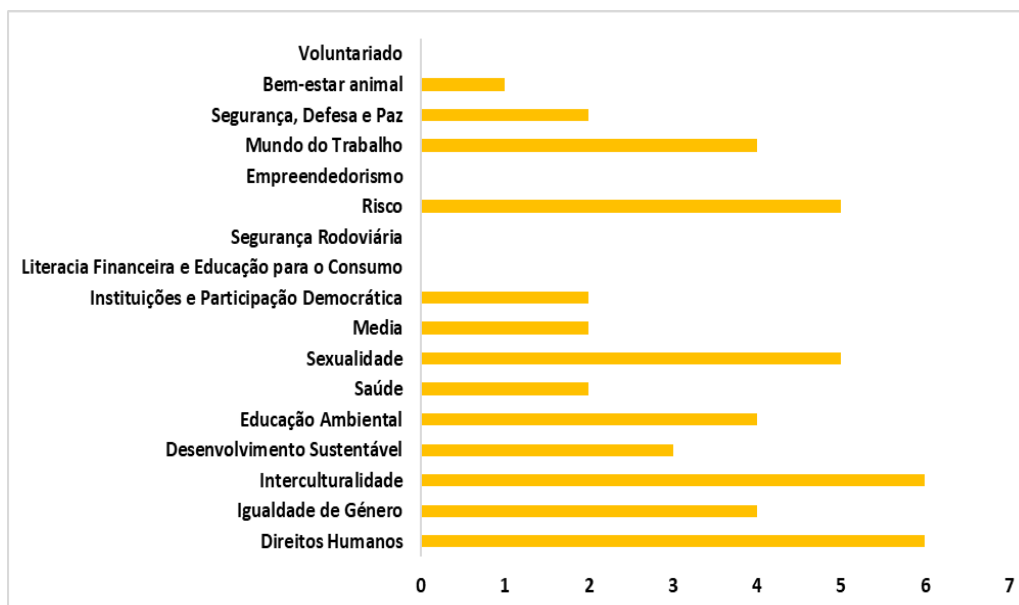
No envolvimento com as **parcerias internas** destacam-se as disciplinas curriculares, o Gabinete de Saúde Escolar, a Semana da Ciência, a Semana do Mar e o EPIS.



Em relação às **parcerias externas**, destaca-se o Banco Alimentar e as Associações de apoio a animais devido às campanhas dinamizadas na escola, o SRPCBA e a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo. Os docentes destacaram outra parceria pontual, importante de salientar, como o Projeto “Dar a conhecer a minha ilha” em parceria com a Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico.

No 3.º ciclo

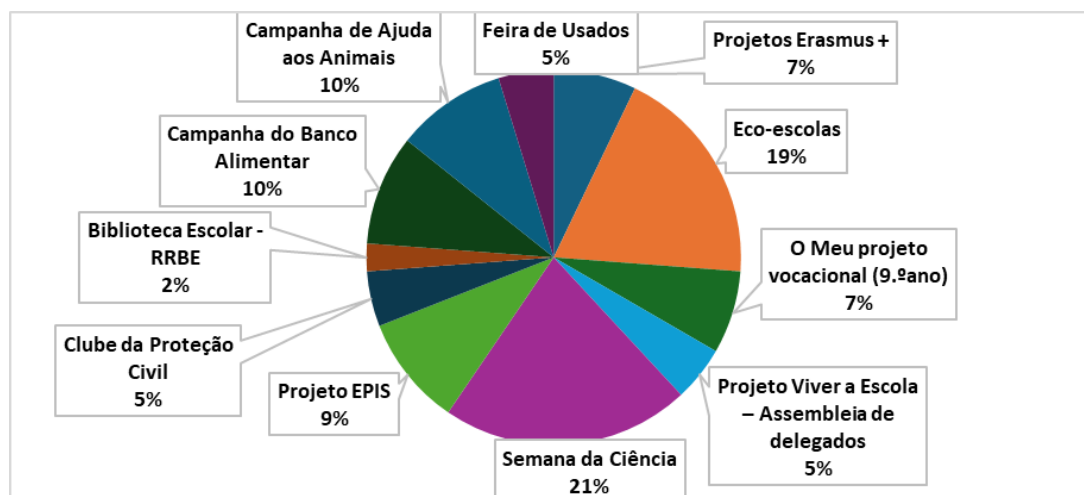
Neste ciclo os domínios obrigatórios também foram abordados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.



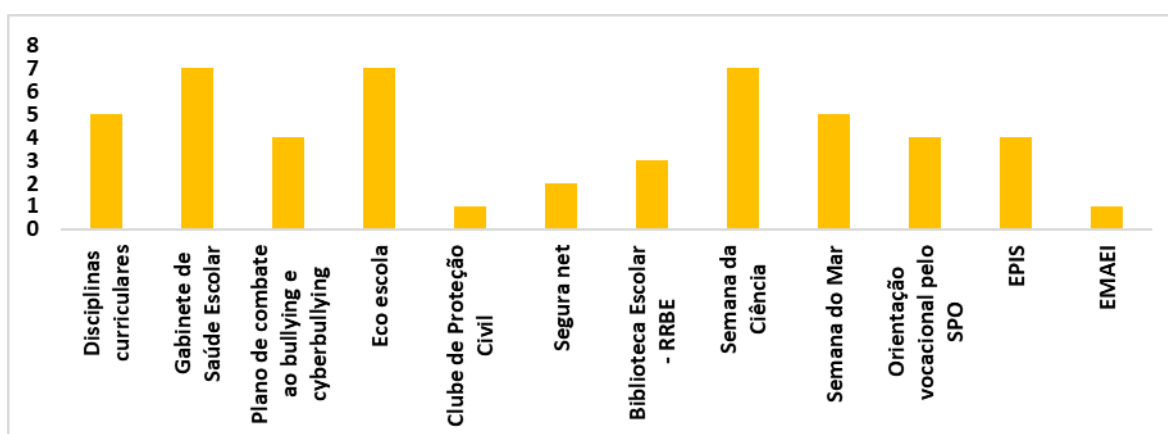
Verificou-se que todos os **domínios** assinalados na EECE foram tratados por todas as turmas de 7.º, 8.º e 9.º anos respetivamente. Outros domínios foram ainda trabalhados por estarem interligados com os temas obrigatórios.



Analisando o gráfico podemos concluir que nas **atividades orientadas em sala de aula**, nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, as turmas preferiram a participação em palestras, o debate orientado, o trabalho a pares ou grupo, a pesquisa na internet e as apresentações orais. Contudo, é importante realçar, mais uma vez, a enorme diversidade de atividades desenvolvidas no âmbito da disciplina.

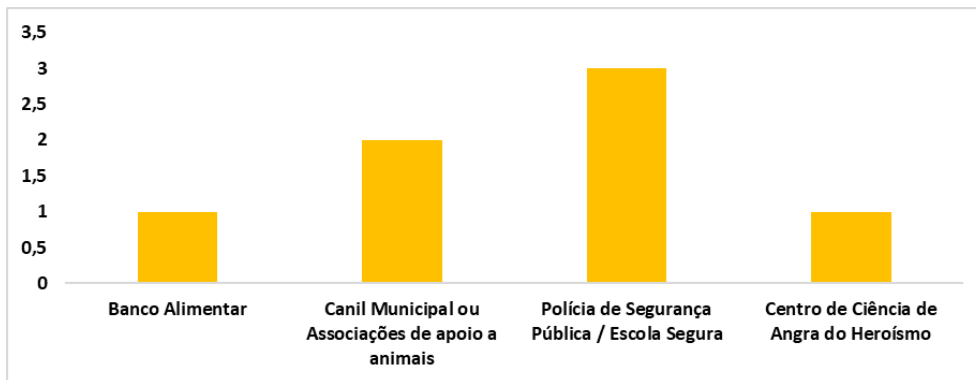


Relativamente à participação nas **atividades promovidas pela EECE** verificou-se que foi bastante proveitoso, destacando-se o envolvimento na Semana da Ciência e na Eco-escolas, seguindo-se nas campanhas de apoio ao Banco Alimentar e a associações de animais. O projeto EPIS, através do projeto “Eu e os outros”, por exemplo e “O meu projeto vocacional”, promovido pelo SPO são direcionados para turmas específicas pelo que, a percentagem é enganadora numa amostra de ciclo como esta.



No envolvimento da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com as **parcerias internas** verifica-se que neste ciclo há uma articulação maior entre as diversas organizações

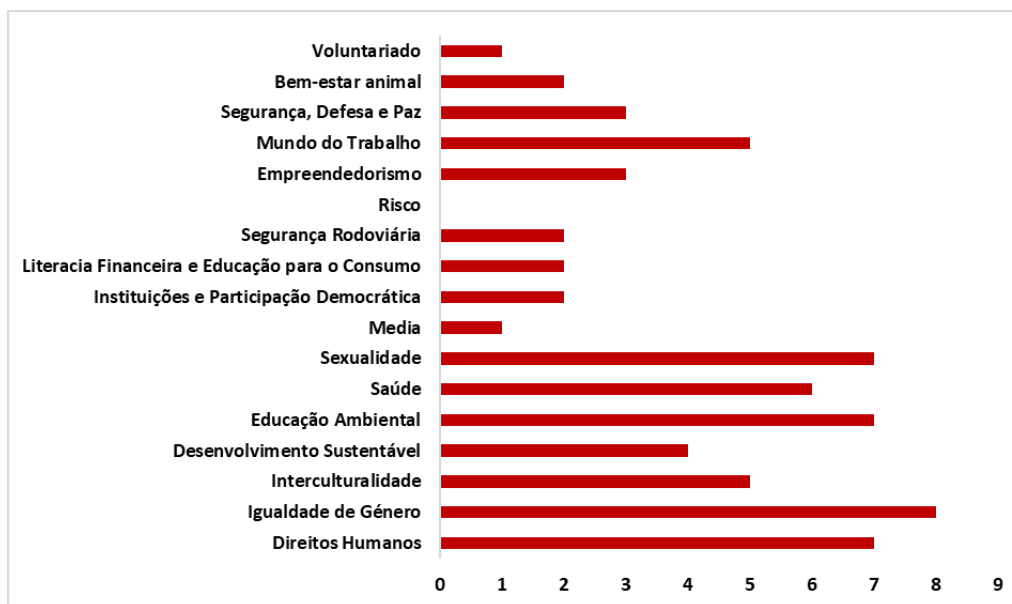
e entidades escolares. Destacam-se o Gabinete de Saúde Escolar, a Eco-escolas e a Semana da Ciência.



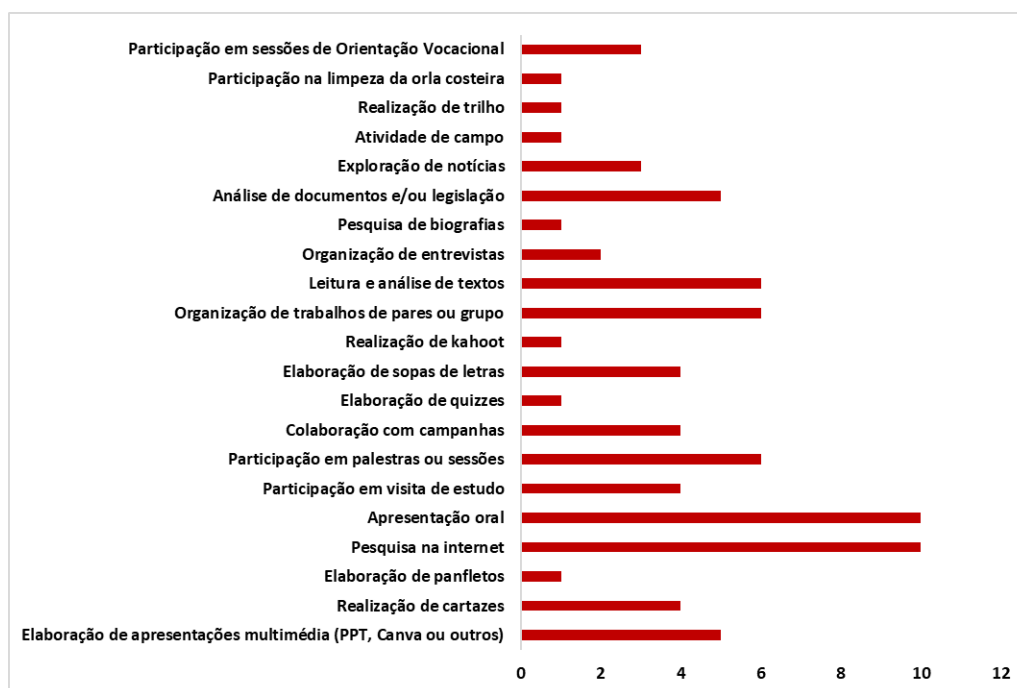
No entanto, relativamente às **parcerias externas**, foi o ciclo que menos contatos estabeleceu, a nível da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, destacando o envolvimento com a Escola Segura no âmbito do Plano de Combate ao Bullying e Cyberbullying, bem como as campanhas desenvolvidas no âmbito da EECE. No entanto, os docentes destacaram outras parcerias pontuais, importantes de salientar, como a Associação Marina Waste on Terceira Island, Associação Cinema Sem Conflitos, a UMAR e a Cáritas.

Nos Cursos de Profij, Vocacionais e Pré Profissionalização

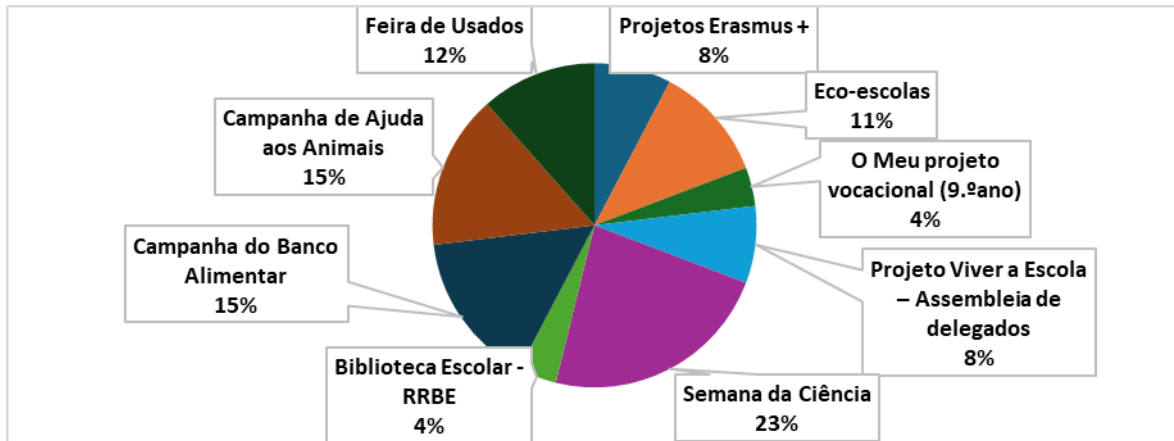
Em contexto educativo dos programas os domínios foram abordados de forma transversal, de acordo com a lei.



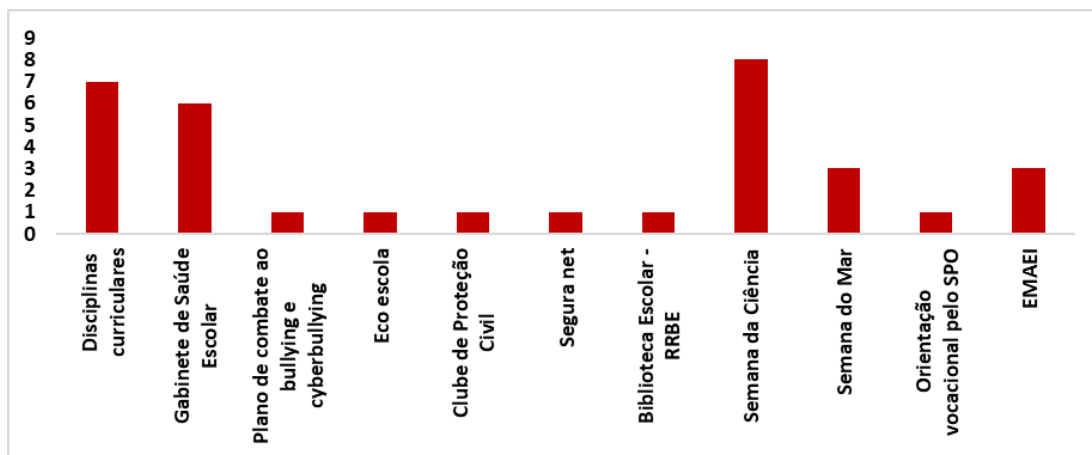
Como se pode verificar todos os **domínios** obrigatórios foram abordados, nas disciplinas com temáticas planificadas.



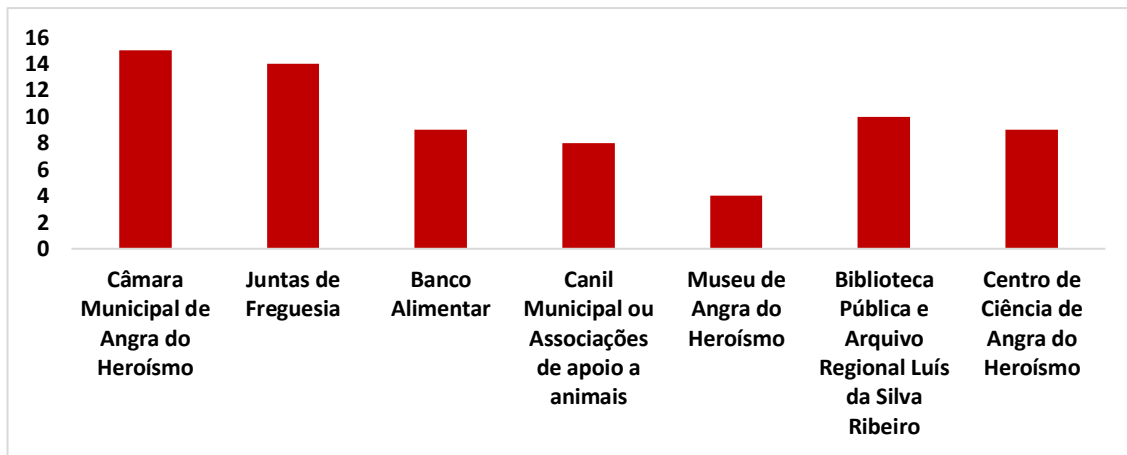
As turmas envolveram-se nas **atividades orientadas em sala de aula**, essencialmente em pesquisas na internet e na apresentação oral. Contudo, a variedade de ações dinamizadas foi bastante diversificada.



Relativamente à colaboração com as **atividades promovidas pela EECE** foi bastante proveitoso e diferenciado, destacando-se a participação na Semana da Ciência, as campanhas do Banco Alimentar e de associações de apoio aos animais, bem como a feira de usados e a Eco-escolas.



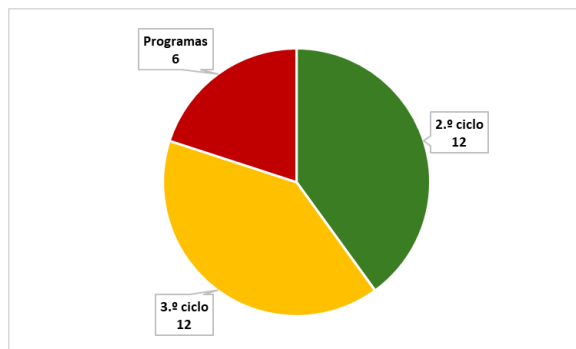
Este modelo de ensino contou também com as **parcerias internas** verificando-se uma maior articulação com as disciplinas curriculares. Destacam-se, contudo, o Gabinete de Saúde Escolar e a Semana da Ciência.



Em relação às **parcerias externas** este modelo de ensino, em maior relevância, contou com a colaboração dos órgãos de poder local, a Biblioteca Pública e o Centro de Ciência, bem como com as associações de apoio aos animais através das campanhas desenvolvidas no âmbito da EECE.

Envolvimento da Comunidade Educativa na EECE

Procedeu-se a um inquérito aos docentes da escola sede com vista a ser analisado o seu envolvimento na EECE, uma vez que esta não se confina à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.



Como se pode analisar, docentes de outras disciplinas e diretores de turma também colaboraram e desenvolveram atividades de acordo com os domínios da EECE.

Todos os **domínios** foram abordados e alguns docentes/diretores de turma destacaram outras temáticas que consideraram pertinentes no contexto turma, a saber: Cultura dos Açores e Saber Ser e Estar.

O domínio intitulado “mundo do trabalho” foi desenvolvido pelo SPO, nas turmas de 9.º ano tendo sido levado a cabo diversos trabalhos que culminaram com algumas apresentações durante a Semana da Ciência. De salientar que contou com a parceria do EPIS e das Escolas Públicas e Profissionais através de palestras e/ou visitas de estudo.



Como se pode verificar foram orientados diversos tipos de trabalhos e **atividades** pelos vários docentes nas suas disciplinas ou na sua atividade como diretor de turma. Destacam-se as pesquisas, os trabalhos a pares ou grupos e as apresentações orais.

Em relação à colaboração com **projetos da escola**, destaca-se a participação na Semana da Ciência, o envolvimento com a Eco-escolas, as Campanhas de ajuda ao Banco Alimentar e a associações de animais, a feira de usados e o projeto Viver a Escola.

Os docentes destacaram como **parcerias internas** as disciplinas curriculares, a Semana da Ciência, o Gabinete de Saúde Escolar e a Eco-escolas.

No que concerne às **parcerias externas**, grande parte não obteve qualquer envolvimento. Dos que obtiveram colaboração destacaram as Associações de apoio aos animais, o Banco Alimentar e a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.

Saliente-se que também foi apurado o envolvimento da turma do Ocupacional da escola sede. A docente responsável informou que a análise dos resultados destes alunos é muito lenta atendendo às suas características físicas e mentais.

Meios de divulgação

Os diversos trabalhos e projetos desenvolvidos foram divulgados primordialmente através das redes sociais da escola tendo constituído uma mais-valia ao longo do ano letivo. Além desta, a comunicação através do ambiente de trabalho dos computadores e do televisor do pavilhão 3, bem como a organização de exposições em espaços fechados como a biblioteca escolar ou de passagem e de maior circulação, próximo do bar dos alunos, foram os mais utilizados com vista a atingir um público mais abrangente, mas também as paredes físicas da unidade orgânica.

3. RESULTADOS OBTIDOS

Analisando os resultados obtidos na **avaliação dos discentes**, a nível transversal no 1.º CEB e nos Programas verifica-se que embora haja uma grande percentagem de turmas com 100% de sucesso, sobretudo no 1.º ciclo ainda existe uma taxa de insucesso a ter em conta. Os docentes consideram que o facto de a disciplina ser transversal, além de ser mais difícil de lecionar é francamente custosa de avaliar. Em relação aos Programas, além do carácter transversal, a falta de sucesso prende-se com o desinteresse dos discentes pelos estudos em geral e pela temática em particular.

		SUCESSO DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO				
		N.º de turmas	100%	90%	80%	< 80%
1.º ciclo		33	11	3	12	7
5.º ano		10	7		2	1
6.º ano		10	6	3	1	
7.º ano		5	4		1	
8.º ano		3	3			
9.º ano		4	3	1		
PP		5	4			1
CV		3	2		1	
Profij		1		1		
DOV		2			1	1
Ocupacional		1				1

A nível da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no 2.º e 3.º CEB a taxa de sucesso é superior. Tais resultados prendem-se com o facto de haver uma disciplina que releva para a progressão, de haver mais maturidade e responsabilidade por parte dos discentes envolvidos.

4. PONTOS FORTES

Ao nível de Turma, no âmbito da área curricular de Cidadania e Desenvolvimento

- Anualidade da disciplina;
- Utilização privilegiada da metodologia de trabalho de projeto para abordar os domínios de Educação para a Cidadania;
- Transversalidade da disciplina nos Cursos de PROFIJ, Vocacionais e Pré profissionalização que possibilita trabalhar os temas articulando-os com os conteúdos das disciplinas.

Ao nível global de Escola

- Existência de clubes e entidades escolares;
- Envolvimento das várias estruturas pedagógicas na articulação de projetos e atividades da Escola;
- Existência de muitos parceiros sociais;
- Programa Erasmus;
- Semana da Ciência;
- Semana do Mar;
- Existência das redes sociais da escola.

5. PONTOS FRACOS

Ao nível de turma, o âmbito da área curricular de Cidadania e Desenvolvimento

- Transversalidade no 1.º CEB;
- Carga horária semanal limitada a 45 minutos, nos 2.º e 3.º CEB;
- Existência, ainda de poucos projetos ao nível de turma;
- Pouco envolvimento do Conselho de Turma.

Ao nível global de escola

- Empenho, nem sempre colaborativo, dos alunos (maior destaque no 3.º CEB e Programas);
- Pouco contributo e flexibilidade dos docentes, sobretudo ao nível dos 2.º e 3.º CEB devido à necessidade de cumprimento dos currículos;
- Pouco envolvimento por parte dos Encarregados de Educação nas atividades /projetos desenvolvidos pela Escola (em maior destaque no 1.º CEB).

Sugestões de melhoria

- No âmbito do 1.º CEB – criação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com carga letiva semanal de 45' como os restantes CEB; diminuição da burocracia da EECE no SGE; formação de docentes para aplicação dos domínios de forma a cativar alunos e Encarregados de Educação; promoção de ações junto dos Encarregados de Educação; maior divulgação das parcerias internas da Unidade Orgânica.
- Restantes CEB e Programas – carga letiva semanal de 90'; maior envolvimento de parceiros externos; sensibilizar os Encarregados de Educação para a participação nas atividades de EECE.

6. OPORTUNIDADES

Na operacionalização da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento

- Potenciar o recurso à metodologia de trabalho de projeto com os alunos em estreita colaboração/articulação com os professores do Conselho de Turma;
- Corpo docente estável.

Na operacionalização ao nível global de Escola

- Maior responsabilização e envolvimento dos alunos na organização e desenvolvimento das atividades/ações propostas a nível da Escola;
- Maior sensibilização dos docentes para a importância da implicação da EECE na turma e nas diferentes disciplinas através de trabalho interdisciplinar;
- Existência de muitos parceiros sociais;
- Projeto Erasmus;
- Entidade Formadora *Delphinus Delphis*.

7. AMEAÇAS

- Resistência dos professores em trabalhar no desenvolvimento de projetos;
- Pouca implicação dos Encarregados de Educação nas atividades dinamizadas.

8. NECESSIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA NO DOMÍNIO DA CIDADANIA

- Gerir projetos no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular: a metodologia do trabalho de projeto;
- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares;
- Cidadania e Segurança Digital: projetos de intervenção em meio escolar;
- Área de gestão de conflitos para pessoal não docente.

9. CONCLUSÃO

De um modo geral, pode-se dizer que a Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola decorreu dentro do previsto. A grande maioria dos alunos obteve menção de apto, obtendo assim aproveitamento nos diversos domínios trabalhados, de acordo com o seu ano de escolaridade.

As atividades desenvolvidas procuraram preparar os alunos para a cidadania ativa, desenvolver o espírito crítico e, ao mesmo tempo, dotá-los de conhecimentos e capacidades enquanto membros de uma sociedade, que se pretende cada vez mais justa e igualitária. A Semana da Ciência e a Semana do Mar possibilitaram que a escola desenvolvesse uma diversidade de palestras e atividades, dentro e fora do espaço escolar, que são sempre enriquecedoras para os alunos, quer a nível de conhecimentos, quer a nível cultural. As campanhas solidárias envolveram a comunidade educativa num espírito de colaboração e ajuda ao próximo. A feira de usados trouxe a possibilidade de reutilização de objetos e o desenvolvimento da literacia financeira. O Gabinete de Saúde Escolar constitui um apoio primordial como parceiro interno possibilitando o acesso a diversas parcerias externas fundamentais para esclarecimento e disseminação de objetivos e ações junto da comunidade educativa. A Eco-escolas trouxe um forte dinamismo que impulsionou diversas atividades interdisciplinares que enriqueceram a comunidade educativa. O programa Erasmus continua a ser uma mais-valia, tanto ao nível da formação de professores, bem como nas mobilidades com alunos, possibilitando a partilha de conhecimentos e desenvolvimento de competências linguísticas e sobretudo de relacionamento interpessoal e cultural.

Continua, no entanto, a ser preciso melhorar o envolvimento da comunidade escolar, responsabilizando professores, auxiliares de ação educativa, alunos, pais e a sociedade em geral para a colaboração de todos em prol do bem-estar comum. É fundamental que todos os professores se envolvam na Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola e não lecionem apenas mais uma disciplina que faz parte da matriz curricular. Salienta-se a relevância no desenvolvimento de mais projetos quer a nível de unidade orgânica, quer ao nível particular de turma. Em suma, o balanço deste ano letivo é positivo. No entanto, devemos continuar a aperfeiçoar o trabalho colaborativo e tentar envolver mais a comunidade educativa nos projetos que possamos vir a desenvolver.

A Coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola,

Sandra Maria Gonçalves Monteiro

09/07/2024